



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0531 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Narrado em terceira pessoa, o enredo da obra é construído a partir de um repertório linguístico e imagético expressivo, que mobiliza recursos estéticos capazes de proporcionar à criança uma experiência de leitura significativa. Entre esses recursos, destaca-se a onomatopeia, figura de linguagem que busca reproduzir ruídos ou sons de seres vivos e elementos da natureza, ampliando o potencial de significação do texto. Na obra, as vozes dos animais são representadas por meio de onomatopeias como “muuuu” (p. 8), “Grrrrr, Grrr” (p. 12), “Au” (p. 22) e “Cócócócó” (p. 27). Além de dar vida aos personagens, esse recurso provoca efeitos de estranhamento e humor, como no caso do cachorro Listrinha, cujo latido se diferencia dos demais, instigando os outros animais a tentarem imitá-lo: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar. Uáááááááááá” (p. 20-21). Observa-se também um trabalho estético na linguagem quando o autor utiliza onomatopeias com destaque gráfico, recurso intensificado pelo design editorial. Nesse sentido, expressões como “UÁ” (p. 15) e “MUUUUU” (p. 10) são diagramadas em cores distintas para cada letra, o que amplia as possibilidades de leitura e interpretação. Esse jogo visual não apenas reforça a expressividade sonora das palavras, mas também cria uma experiência multissemiótica, em que som, forma e cor dialogam, estimulando a imaginação e a participação ativa da criança na construção de sentidos. Esse jogo sonoro contribui não apenas para a construção do efeito cômico, mas também para o acabamento estético dos enunciados, conferindo à narrativa uma dimensão lúdica que aproxima o leitor infantil da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A narrativa se organiza em torno do cachorro Listrinha, cuja caracterização inicial desperta tensão e curiosidade: o narrador o descreve como “um cachorrinho diferente” (p. 5). Essa apresentação, por si só, abre espaço para múltiplas inferências, permitindo que o leitor antecipe possibilidades e preencha lacunas a partir das pistas fornecidas pelo enredo, sobretudo pelo efeito que a presença do protagonista causa nos demais animais: “Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem, As vacas mugem, As ovelhas congelam [...]” (p. 6-11). No entanto, a narrativa rompe com essa expectativa ao revelar que a diferença de Listrinha não está em um traço ameaçador, mas em seu latido peculiar, o que ressignifica a tensão construída e conduz ao inesperado: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar. Uáááááááááá” (p. 20-21). Essa quebra de expectativa gera o efeito cômico, ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade do personagem. Desse modo, tanto a elaboração da narrativa quanto o uso expressivo das onomatopeias ampliam as possibilidades de leitura, tornando a obra aberta a diferentes interpretações. A participação criativa do leitor, estimulada por essas estratégias, revela-se fundamental para a construção de sentidos, favorecendo uma experiência estética que combina humor, surpresa e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. No que diz respeito ao modo como o enunciado é elaborado por meio da figura da onomatopeia, observa-se que a obra dispõe de inventividades que podem ampliar a experiência estética e contribuir para a construção de universos tanto reais quanto imaginários. No campo do real, destacam-se, por exemplo, a representação do mugido da vaca, “muuuu” (p. 8), e o cacarejar da galinha, “Cócócócó” (p. 27), sons que remetem diretamente ao cotidiano do leitor e favorecem a identificação com a cena narrada. Já no âmbito do imaginativo, a narrativa rompe com a expectativa inicial do leitor ao revelar que a diferença de Listrinha não reside em um aspecto ameaçador, mas em seu latido peculiar, o que ressignifica a tensão previamente construída e conduz ao inesperado. Esse efeito pode ser observado em trechos como “UÁ” (p. 15), que evidencia a singularidade do latido de Listrinha, e “Então Listrinha latiu um latido comprido” (p. 20), momento em que o enunciado desfaz a expectativa em torno de um cachorro perigoso e a transforma em um recurso de humor e surpresa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada com a faixa etária das crianças. O texto é construído por um repertório linguístico lúdico e acessível à criança, como se observa na escolha das onomatopeias para representar os sons dos animais, a exemplo do mugido da vaca, “muuuu” (p. 8), e do cacarejar da galinha, “Cócócócó” (p. 27). Além desse recurso estilístico, a seleção lexical favorece a compreensão da trama vivenciada pelo cachorro Listrinha, cuja narrativa rompe com a expectativa inicial do leitor ao revelar que sua diferença não está em um traço ameaçador, mas em seu latido peculiar. Esse deslocamento ressignifica a tensão construída e conduz ao inesperado, criando um efeito de humor e surpresa. Tal recurso pode ser observado em trechos como “UÁ” (p. 15), que evidencia a singularidade do latido de Listrinha, e “Então Listrinha latiu um latido comprido” (p. 20), momento em que a expectativa em torno de um cachorro perigoso é desconstruída e transformada em uma experiência lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Na construção das personagens e na escolha lexical, observa-se que a obra se mostra adequada à faixa etária infantil, sem apresentar situações que reforcem representações estereotipadas. Ao contrário, o texto apresenta um repertório lúdico e acessível ao leitor, como se nota no uso de onomatopeias para representar os sons dos animais, o mugido da vaca, “muuuu” (p. 8), e o cacarejar da galinha, “Cócócócó” (p. 27). Além desse aspecto, a obra incorpora termos que ampliam o repertório linguístico da criança, como “Mugem” (p. 9), “Rosnam” (p. 12) e “Implicância” (p. 13), oferecendo contato com palavras que podem renovar o vocabulário cotidiano. Desse modo, a narrativa não apenas proporciona uma experiência estética, mas também favorece a ampliação do repertório linguístico da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa organiza-se em torno do cachorro Listrinha, cuja caracterização inicial cria um clima de tensão e curiosidade: o narrador o apresenta como “um cachorrinho diferente” (p. 5). Essa descrição, ainda indefinida, abre espaço para múltiplas inferências, permitindo que o leitor antecipe possibilidades e preencha lacunas a partir das pistas fornecidas pelo enredo, sobretudo pelo impacto que a presença do protagonista causa nos demais animais: “Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem, As vacas mugem, As ovelhas congelam [...]” (p. 6-11). Nesse contexto, o espaço rural e o tempo marcado pelas sucessivas aparições do personagem principal, Listrinha, e dos animais que habitam neste ambiente campestre são fundamentais para estruturar a tensão narrativa. No entanto, a trama rompe com a expectativa criada ao revelar que a diferença de Listrinha não está caracterizada por um traço ameaçador, mas por seu latido peculiar. Essa revelação ressignifica a tensão construída e conduz ao inesperado: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar. Uáááááááááááá” (p. 20-21). A quebra de expectativa gera efeito cômico, ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade do personagem e reforça a dinâmica do enredo, em que as relações entre espaço, tempo e personagens constroem uma narrativa aberta à participação criativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 11

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. No que se refere à variação linguística, observa-se que a obra se mostra adequada à faixa etária infantil. O texto apresenta um repertório lúdico e acessível ao leitor, recurso que se evidencia especialmente no uso de onomatopéias para representar os sons dos animais, como o mugido da vaca, “muuuu” (p. 8), e o cacarejar da galinha, “Cócócó” (p. 27). Esses recursos, além de aproximarem a narrativa da oralidade, favorecem a identificação imediata da criança com a cena representada, intensificando sua experiência estética. Além disso, a obra incorpora termos que enriquecem o repertório linguístico do leitor em diferentes contextos, como “Mugem” (p. 9), “Rosnam” (p. 12) e “Implicância” (p. 13). A escolha dessas palavras, que vão além do vocabulário cotidiano infantil, pode contribuir para ampliar as possibilidades expressivas da criança, ao mesmo tempo em que possibilita o contato com múltiplas formas da língua. Assim, a narrativa não apenas valoriza a variação linguística como recurso expressivo, mas também oferece uma experiência de leitura que estimula tanto a fruição quanto a ampliação do repertório linguístico da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A narrativa se organiza em torno do cachorro Listrinha, cuja caracterização inicial desperta tensão e curiosidade: o narrador o descreve como “um cachorrinho diferente” (p. 5). Essa apresentação, por si só, abre espaço para múltiplas inferências, permitindo que o leitor antecipe possibilidades e preencha lacunas a partir das pistas fornecidas pelo enredo, sobretudo pelo efeito que a presença do protagonista causa nos demais animais: “Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem, As vacas mugem, As ovelhas congelam [...]” (p. 6-11). No entanto, a narrativa rompe com essa expectativa ao revelar que a diferença de Listrinha não está em um traço ameaçador, mas em seu latido peculiar, o que ressignifica a tensão construída e conduz ao inesperado: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar. Uáááááááááááá” (p. 20-21). Essa quebra de expectativa gera o efeito cômico, ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade do personagem. Desse modo, tanto a elaboração da trama quanto o uso expressivo da linguagem da obra apresentam originalidade, estimulando uma experiência estética que combina humor, surpresa e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 11

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A disposição dos elementos visuais não apenas acompanha a narrativa, mas também contribui para a construção do enredo e para a caracterização do protagonista, o cachorro Listrinha. Na página 4, o enquadramento fechado de apenas uma parte do personagem cria uma atmosfera de expectativa, sugerindo ao leitor que se trata de um cachorro diferente e preparando-o para sua revelação posterior. Já na página 6, a ilustração em enquadramento aberto mostra Listrinha em sua totalidade, representado por traços horizontais e coloridos. Esse recurso visual, que pode causar estranhamento inicial, dialoga diretamente com o texto verbal: “Um cachorro diferente. Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem [...]” (p. 5-7), reforçando a tensão construída pela narrativa. Outro aspecto relevante é a maneira como as listras que compõem o corpo de Listrinha se estendem pela cena e interagem com os demais animais, como nas páginas 16 a 19, em que eles se agitam para ouvir e imitar o latido peculiar do protagonista. Esse diálogo entre ilustração e texto amplia a dimensão imagética da obra, pois representa visualmente a força de atração do personagem sobre os outros. Desse modo, as imagens não apenas acompanham o enredo, mas também ressignificam a tensão construída, ao revelar que a diferença de Listrinha não está em um traço ameaçador, mas em seu latido singular. A quebra de expectativa, promovida tanto pela narrativa quanto pelo tratamento visual, gera efeito cômico e lúdico, ao mesmo tempo em que valoriza a originalidade do personagem. Assim, a obra articula de maneira consistente texto verbal e projeto visual, resultando em uma experiência estética que se constrói pela complementaridade entre linguagem escrita e imagem, o que reforça as nuances de sentido do enredo e a singularidade de Listrinha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5 - 7
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Observa-se que a composição dos elementos visuais não apenas acompanha a narrativa, mas também contribui para a compreensão do enredo e para a caracterização do protagonista, o cachorro Listrinha, ampliando as possibilidades interpretativas da obra. Na página 4, por exemplo, o enquadramento fechado de apenas uma parte do personagem cria uma atmosfera de expectativa, instigando o leitor a inferir que se trata de um cachorro diferente e convidando-o a imaginar o protagonista antes de sua revelação completa, a qual poderá ou não corresponder à imagem mental construída pelo leitor. Outro aspecto expressivo é a forma como as listras que compõem o corpo de Listrinha se expandem pela cena e interagem com os demais animais. Nas páginas 16 a 19, essa característica visual ganha destaque quando os outros animais se agitam para ouvir e imitar o latido peculiar do protagonista. Esse recurso estético abre espaço para que a criança elabore inferências, uma vez que a obra se constrói por meio de pontos de indeterminação, ou lacunas, que exigem do leitor uma postura ativa e criativa na atribuição de sentidos. Assim, as ilustrações não se limitam a complementar o texto: elas o expandem, possibilitando múltiplas interpretações e estimulando a imaginação da criança, que é chamada a participar da criação de significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A manipulação dos ângulos, dos planos de imagem e do uso de cores exemplifica esse processo. Na página 4, por exemplo, o enquadramento fechado de apenas uma parte do personagem principal cria uma atmosfera de expectativa, sugerindo ao leitor que se trata de um cachorro diferente e preparando-o para sua revelação posterior. Já na página 6, o enquadramento aberto apresenta Listrinha em sua totalidade, com traços horizontais e coloridos que o distinguem. Esse recurso visual, inicialmente capaz de provocar estranhamento, dialoga diretamente com o texto verbal: “Um cachorro diferente. Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem [...]” (p. 5-7), reforçando a tensão construída pela narrativa. Outro aspecto expressivo é a forma como as listras que compõem o corpo de Listrinha se expandem pela cena e interagem com os demais animais. Nas páginas 16 a 19, essa dinâmica ganha força quando os outros animais se agitam para ouvir e imitar o latido peculiar do protagonista. O diálogo entre imagem e texto amplia, assim, a dimensão imagética da obra, representando visualmente a força de atração do personagem sobre os outros. O plano aberto do ambiente rural (p. 29) reforça essa interação, evidenciando como Listrinha desperta a curiosidade e estimula a criatividade dos animais. Esse efeito se intensifica na página 30, em que o recurso gráfico da nuvem de palavras representa as diversas vozes que tentam reproduzir o latido diferente do protagonista, traduzindo visualmente a alegria coletiva. Dessa forma, os recursos visuais da obra não somente dialogam com a narrativa, mas a expandem, estabelecendo um elo consistente entre forma e conteúdo e convidando o leitor a participar ativamente do processo de significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16 - 19
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5 - 7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas autorais) representam a personagem protagonista. Nesse contexto, a representação de Listrinha por meio de listras adquire função estética e narrativa, pois confere ao protagonista uma identidade visual singular que sustenta a especificidade do enredo. Exemplo expressivo encontra-se nas páginas 16 a 19, quando as listras e as cores do corpo do personagem se expandem pelo espaço da cena e interagem com os demais animais. Esse recurso visual, ao ultrapassar os limites do corpo do protagonista, metaforiza a expansão de sua presença e influência no universo narrativo. A reação dos animais, que se agitam para ouvir e imitar seu latido peculiar, reforça a dimensão performática da imagem, em consonância com o texto verbal. A convergência entre imagem e palavra amplia a dimensão imagética da obra, pois não somente reforça a narrativa, mas propõe ao leitor uma reflexão lúdica sobre a temática em torno da diferença. Ao representar visualmente que o “diferente” pode ser divertido e agregador (p. 30), a ilustração cumpre uma função crítica: questiona padrões normativos de identidade e pertencimento, deslocando-os para o campo do jogo, da imaginação e da criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, não faz menção de atitudes ou opiniões negativas em relação a outros. A obra não apresenta atitudes ou opiniões negativas em relação às personagens ou ao leitor, e suas imagens também não evidenciam indícios de preconceito nem reproduzem estereótipos ou generalizações. O protagonista, o cachorro Listrinha, distingue-se dos demais, o que inicialmente provoca certo distanciamento por parte dos outros animais (p. 6-12). No entanto, essa diferença é abordada pelo texto como potência criativa: “Certo dia, Listrinha fez diferente: chegou, respirou e latiu, latiu, latiu” (p. 14). A partir desse momento, sua singularidade torna-se o fio condutor que aproxima os demais: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar” (p. 20). Assim, a obra convida o leitor a refletir sobre a diversidade como elemento que pode unir, gerar alegria e favorecer a convivência, já que amplia a compreensão do respeito às múltiplas formas de ser, estimulando a criança a reconhecer e valorizar o outro em sua singularidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6-12
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. No que diz respeito ao tema da diversidade, a obra apresenta pontos de indeterminação que convidam à participação ativa e criativa da criança, ao mesmo tempo em que favorecem a reflexão sobre a temática sob um viés lúdico. Dentro desse contexto, a narrativa se organiza em torno do cachorro Listrinha, cuja caracterização inicial desperta tensão e curiosidade: o narrador o descreve como “um cachorrinho diferente” (p. 5). Essa apresentação, por si só, abre espaço para múltiplas inferências, permitindo que o leitor antecipe possibilidades e preencha lacunas a partir das pistas fornecidas pelo enredo, sobretudo pelo efeito que a presença do protagonista causa nos demais animais: “Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem, As vacas mugem, As ovelhas congelam [...]” (p. 6-11). No entanto, a narrativa rompe com essa expectativa ao revelar que a diferença de Listrinha não está em um traço ameaçador, mas em seu latido peculiar, o que ressignifica a tensão construída e conduz ao inesperado: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar. Uáááááááááááá” (p. 20-21). Essa quebra de expectativa gera o efeito cômico, ao mesmo tempo em que valoriza a singularidade do personagem. Desse modo, tanto a elaboração da narrativa quanto o uso expressivo das onomatopeias ampliam as possibilidades de leitura, tornando a obra aberta a diferentes interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 11

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Os elementos verbais e visuais favorecem o desenvolvimento do tema de maneira criativa, pois não apenas destacam a diversidade como também contribuem para compreender a forma como a obra constrói sua narrativa. Na página 4, o enquadramento fechado de apenas uma parte do personagem cria uma atmosfera de expectativa, sugerindo ao leitor que se trata de um cachorro diferente e preparando-o para sua revelação posterior. Na página 6, o enquadramento aberto apresenta Listrinha em sua totalidade, representado por traços horizontais e coloridos. Esse recurso visual, capaz de provocar estranhamento inicial, dialoga com o texto verbal: “Um cachorro diferente. Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem [...]” (p. 5-7), reforçando a tensão construída pela narrativa. Outro aspecto relevante é a maneira como as listras que compõem o corpo de Listrinha se desdobram pela cena e interagem com os demais animais, como nas páginas 16 a 19, em que eles se agitam para ouvir e imitar o latido diferente do protagonista. Esse diálogo entre ilustração e texto amplia a dimensão imagética da obra, pois representa visualmente a força de atração exercida pelo personagem sobre os outros, além de destacar o tema sobre a diversidade ao revelar que a diferença de Listrinha não se manifesta como ameaça, mas como singularidade criativa expressa em seu latido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5 - 7
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	4

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de modo a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, mas a ampliar seu repertório imagético, mobilizando o leitor a estabelecer relações com a realidade. Na obra, observa-se que Listrinha busca interagir com os outros animais; entretanto, essas tentativas instigam o leitor a refletir sobre os possíveis motivos das reações de rejeição diante de sua presença: “Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem, As vacas mugem, As ovelhas congelam [...]” (p. 6-11). A narrativa, porém, se transforma quando ocorre uma mudança de postura do protagonista: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar. Uáááááááááá” (p. 20-21). Nesse momento, os animais passam a compreendê-lo e a se aproximar dele, ressignificando a diferença antes percebida como estranhamento. Essas atitudes representadas no enredo ampliam o repertório imagético do leitor e possibilitam reflexões sobre as relações socioafetivas, especialmente no que concerne ao convívio com a diferença e à construção de vínculos pautados pelo respeito e pela aceitação. Assim, a obra se constitui como um exercício ético e estético, no qual a diferença não é apresentada como obstáculo, mas como força de aproximação, de partilha e de convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, apresentando elementos visuais que complementam as imagens, materiais representando a cultura de um grupo específico e referências para ampliação dessa cultura. No que diz respeito à obra, os elementos estéticos podem contribuir para evidenciar referências culturais, sobretudo a experiência campestre. Desse modo, a figura da onomatopeia ressaltar no leitor vivências no campo, como, por exemplo, a representação do mugido da vaca, “muuuu” (p. 8), e o cacarejar da galinha, “cócócócó” (p. 27), sons que podem se remeter ao cotidiano da criança, favorecendo sua identificação com a cena narrada. Quanto às referências éticas, pode-se destacar o modo como a narrativa manipula a percepção do leitor para evidenciar a discussão sobre a diversidade. Com efeito, a narrativa se organiza em torno do cachorro Listrinha, cuja caracterização inicial desperta tensão e curiosidade, já que o narrador o descreve como “um cachorrinho diferente” (p. 5). Essa apresentação abre espaço para múltiplas inferências, permitindo que o leitor antecipe possibilidades e preencha lacunas a partir das pistas fornecidas pelo enredo, especialmente pelo efeito que a presença do protagonista causa nos demais animais: “Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem, As vacas mugem, As ovelhas congelam [...]” (p. 5-7). No entanto, a narrativa rompe com a expectativa inicial ao revelar que a diferença de Listrinha não se encontra em um aspecto ameaçador, mas em seu latido peculiar, o que ressignifica a tensão previamente construída e conduz ao inesperado. Esse efeito pode ser observado em passagens como “UÁ” (p. 15), que marca a singularidade do latido de Listrinha, e “Então Listrinha latiu um latido comprido” (p. 20), momento em que o enunciado desfaz a expectativa em torno de um cachorro perigoso, transformando-a em recurso de humor e surpresa. Assim, os elementos estéticos da obra possibilitam a percepção da temática e a ampliação dos horizontes culturais e éticos da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5 - 7
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, não faz menção de atitudes ou opiniões negativas em relação a outros. A obra não apresenta atitudes ou opiniões negativas em relação às personagens ou ao leitor. Dentro desse contexto, o protagonista, cachorro Listrinha, distingue-se dos demais, o que inicialmente provoca certo distanciamento por parte dos outros animais (p. 6-12). No entanto, essa diferença é abordada pelo texto como potência criativa: “Certo dia, Listrinha fez diferente: chegou, respirou e latiu, latiu, latiu” (p. 14). A partir desse momento, sua singularidade torna-se o fio condutor que aproxima os demais: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar” (p. 20). Assim, a obra convida o leitor a refletir sobre a diversidade como elemento que pode unir, gerar alegria e favorecer a convivência, ampliando a compreensão do respeito às múltiplas formas de ser, estimulando a criança a reconhecer e valorizar o outro em sua singularidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 12
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. No âmbito da paratextualidade, a capa do livro mobiliza recursos estéticos que permitem ao leitor inferir diferentes possibilidades de leitura. O cachorro Listrinha, em destaque no centro da composição, pode ser identificado a partir do título da obra, favorecendo a participação criativa da criança na elaboração de hipóteses sobre esse personagem, representado por listras coloridas. O fundo verde da ilustração, alinhado às listras que remetem a flores, sugere informações sobre o cenário, indicando um ambiente campestre. A guarda inicial, por sua vez, apresenta uma disposição tipográfica em tom amarelado que se funde com o fundo, criando um efeito de estranhamento, já que a informação de que Listrinha é “um cachorro diferente” parece se dissolver na materialidade gráfica, em contraste com a capa. Essa divergência abre espaço para múltiplas interpretações. No que se refere ao projeto gráfico, a configuração das ilustrações em listras remete tanto ao protagonista quanto à própria elaboração do enredo. Na página 4, por exemplo, o enquadramento fechado de apenas uma parte do personagem cria uma atmosfera de expectativa, sugerindo ao leitor tratar-se de um cachorro diferente e preparando-o para sua revelação posterior. Já na página 6, o enquadramento aberto apresenta Listrinha em sua totalidade, representado por traços horizontais e coloridos. Esse recurso visual, que pode causar estranhamento inicial, dialoga diretamente com o texto verbal: “Um cachorro diferente. Toda vez que ele aparece... As galinhas fogem [...]” (p. 5-7), reforçando a tensão narrativa. Outro aspecto relevante é a forma como as listras que compõem o corpo de Listrinha se estendem pela cena e interagem com os demais animais, como nas páginas 16 a 19, em que estes se agitam para ouvir e imitar o latido peculiar do protagonista. Esse diálogo entre ilustração e texto amplia a dimensão imagética da obra, representando visualmente a força de atração exercida pelo personagem. Desse modo, as imagens não apenas acompanham o enredo, mas também ressignificam a tensão construída, ao revelar que a diferença de Listrinha não se manifesta em um traço ameaçador, mas em seu latido singular.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	5 - 7

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. No que se refere à mancha textual, esse elemento desempenha papel expressivo ao sugerir, por exemplo, a postura exagerada dos animais diante de Listrinha: “Pura implicância” (p. 13). A disposição das listras em rasura sobre um fundo lilás, associada à escolha tipográfica, o uso de colchetes e da fonte branca em destaque, intensifica a percepção de exagero nas reações dos animais e evidencia a intervenção do narrador na condução da narrativa. Esse mesmo recurso reaparece na página 19, com a expressão “pura curiosidade”, também apresentada entre colchetes, sinalizando a mudança de comportamento dos animais, agora movidos pelo desejo de compreender o latido de Listrinha. O design gráfico do som emitido pelo protagonista reforça ainda mais esse efeito: o “UÁ” (p. 15) é visualmente marcado por contrastes cromáticos, a primeira vogal em fundo azul e a segunda em lilás, o que acentua a estranheza do latido e desperta a atenção tanto dos personagens quanto do leitor. Esse destaque visual ganha continuidade na página 16, quando a disposição gráfica do enunciado estimula a curiosidade dos animais, preparando o clímax da cena. As ilustrações da página 28 cumprem função complementar ao representar os esforços dos animais em imitar o latido peculiar de Listrinha. Esse momento não apenas provoca efeito cômico, mas também ressalta o prazer e a ludicidade presentes na interação entre os personagens, sugerindo uma mudança na forma de relacionamento marcada pela aceitação e pela partilha da diferença. Assim, a articulação entre mancha textual, projeto gráfico e ilustração produz efeitos visuais significativos e possibilita o engajamento do leitor no processo ativo de inferência, ampliando a compreensão da narrativa e contribuindo para o acabamento estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado, sendo este um livro de narrativa autoral. A adaptação mantém-se equivalente em relação ao texto original, pois narra a história do cachorro Listrinha, destacando sua singularidade em comparação aos demais personagens, o que inicialmente provoca certo distanciamento por parte dos outros animais, ao mesmo tempo em que enfatiza suas tentativas de aproximação (00:00:31 - 00:00:53). Entre os recursos adicionais, sobressai o uso da onomatopeia, tanto para representar o latido peculiar de Listrinha, que desperta a curiosidade dos demais personagens e os motiva a procurá-lo (00:00:58 - 00:01:09), quanto para indicar a transformação desse som em elemento lúdico de interação, já que os animais passam a brincar e a se divertir ao tentar reproduzi-lo (00:01:07 - 00:01:36). Assim, tais recursos não apenas reforçam a compreensão da narrativa, como também a experiência lúdica da criança-ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:31 - 00:00:53
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:58 - 00:01:09
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:01:07 - 00:01:36

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita as especificidades do gênero, cumprindo as especificidades de todos os gêneros e aspectos. A adaptação mantém-se equivalente em relação ao texto original, pois narra a história do cachorro Listrinha, destacando sua singularidade em comparação aos demais personagens, o que inicialmente provoca certo distanciamento por parte dos outros animais, ao mesmo tempo em que enfatiza suas tentativas de aproximação (00:00:31 - 00:00:53). No que diz respeito à entonação da voz que narra a obra, observa-se o cuidado com a expressividade, que possibilita a criação de efeitos de suspense, como no trecho: “toda vez que ele aparece...” (00:00:29). Além disso, sobressai a oralização da onomatopeia, recurso utilizado tanto para representar o latido peculiar de Listrinha, que desperta a curiosidade dos demais personagens e os motiva a procurá-lo (00:00:58 - 00:01:09), quanto para evidenciar a transformação desse som em elemento lúdico de interação, já que os animais passam a brincar e a se divertir ao tentar reproduzi-lo (00:01:07 - 00:01:36). Dessa forma, o audiolivro não apenas preserva a sequência narrativa da obra (00:00:30 - 00:02:36), mas também amplia sua dimensão lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:31 – 00:00:53
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:07 – 00:01:36
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:29
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:30 - 00:02:36
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	00:00:58 – 00:01:09

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Como se trata de um enredo protagonizado por animais, a adaptação explora sonoridades específicas para cada um deles, como os latidos de Listrinha (00:01:07 e 00:01:36), o cacarejar das galinhas (00:00:30) e o mugido das vacas (00:00:38 – 00:00:41). Esses recursos sonoros não apenas aproximam a oralidade da experiência estética da criança, mas também ampliam seu repertório imagético, ao favorecer a construção de um universo narrativo dinâmico e sensorial. Desse modo, o audiolivro contribui tanto para a apreciação da narrativa quanto para a percepção das vozes dos animais que compõem o enredo, potencializando a imaginação e a fruição da criança-ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:30
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:36
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:38 - 00:00:41
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:07

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô). A narração é realizada por uma voz humana, adulta e feminina, que conduz todo o enredo de forma expressiva e clara. O foco recai sobre a história de Listrinha, o cachorro cuja singularidade, em contraste com os demais personagens, provoca inicialmente certo distanciamento por parte dos outros animais, mas que também evidencia suas tentativas de aproximação (00:00:31 – 00:00:53). Considerando que se trata de um enredo protagonizado por animais, a adaptação incorpora sonoridades específicas para representá-los, como os latidos de Listrinha (00:01:07 e 00:01:36), o cacarejar das galinhas (00:00:30) e o mugido das vacas (00:00:38 – 00:00:41).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:30
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:31 – 00:00:53
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:38 – 00:00:41
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:01:36
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:01:07

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), com boa sonoridade, áudio coeso e com elementos de sonoplastia, que complementam a narração sem tirar a harmonia. Observa-se que a sonoplastia está integrada de maneira orgânica ao enredo, destacando-se, por exemplo, as sonoridades específicas utilizadas para representar os animais: os latidos de Listrinha (00:01:07 e 00:01:36), o cacarejar das galinhas (00:00:30) e o mugido das vacas (00:00:38 – 00:00:41). Esses recursos ampliam a expressividade do audiolivro, tornando a experiência mais lúdica para a criança-ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:30
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:36
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:07
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:38 - 00:01:41

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o Fonograma. Esses efeitos de transição garantem fluidez e suavidade à experiência sonora, como se observa na voz da narradora no trecho “[...] pois Listrinha é diferente” (00:01:48 – 00:01:51). Nesse momento, o epíteto “diferente” é pronunciado pausadamente, sílaba por sílaba, não apenas enfatizando a singularidade do protagonista, mas também transmitindo um tom afetivo e acolhedor, que desfaz a expectativa inicial de um cachorro perigoso. Além disso, o uso de transições reforça a clareza e a organização na representação das vozes dos animais, permitindo ao ouvinte perceber de forma sequenciada os sons que compõem o enredo: os latidos de Listrinha (00:01:07 e 00:01:36), o cacarejar das galinhas (00:00:30) e o mugido das vacas (00:00:38 – 00:00:41).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:38 – 00:00:41
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:07
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:48 - 00:01:51
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:00:30
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P2601020000002_Z IP.zip	00:01:36

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram parcialmente as ilustrações de forma expressiva. Embora a adaptação respeite as especificidades do gênero narrativo e mantém-se equivalente em relação ao texto original, pois narra a história do cachorro Listrinha, destacando sua singularidade em comparação aos demais personagens, (00:00:31 - 00:00:53), além de apresentar um cuidado significativo com a expressividade, possibilitando a criação de efeitos de suspense, como no trecho: “toda vez que ele aparece...” (00:00:29), o audiolivro descreve parcialmente as ilustrações na obra, sobretudo a ambientação onde ocorre a história. Isso pode ser evidenciado, por exemplo, no trecho em que é narrado a rejeição dos animais em relação ao Listrinha enquanto chegava do passeio (00:00:23 - 00:00:55).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:23 - 00:00:55
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:31 - 00:00:53
HT LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	HTLC0002020531P260102000002_Z IP.zip	00:00:29

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra não apresenta atitudes ou opiniões negativas em relação às personagens ou ao leitor. Dentro desse contexto, o protagonista, cachorro Listrinha, distingue-se dos demais, o que inicialmente provoca certo distanciamento por parte dos outros animais (p. 6-12). No entanto, essa diferença é abordada pelo texto como potência criativa: “Certo dia, Listrinha fez diferente: chegou, respirou e latiu, latiu, latiu” (p. 14). A partir desse momento, sua singularidade torna-se o fio condutor que aproxima os demais: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar” (p. 20). Assim, a obra convida o leitor a refletir sobre a diversidade como elemento que pode unir, gerar alegria e favorecer a convivência, ampliando a compreensão do respeito às múltiplas formas de ser, estimulando a criança a reconhecer e valorizar o outro em sua singularidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 12
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, respeita leis e normas oficiais, atende aos critérios da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, cumprindo as diretrizes estabelecidas no documento, podendo ser utilizada na primeira etapa da educação básica, como parte do acervo literário. A obra obedece aos preceitos instituídos no Referencial Pedagógico (PNLD 2026-2029), sem prejuízo de quaisquer outros que tenham pertinência com a educação e a faixa etária a ser atendida ou que tenham relação com direitos humanos, isenta de imagens e textos que contenham violência, de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Dentro desse contexto, a obra narra a história do cachorro Listrinha, que se distingue dos demais personagens, provocando, inicialmente, certo distanciamento por parte dos outros animais (p. 6-12). No entanto, essa diferença é abordada pelo texto como potência criativa: “Certo dia, Listrinha fez diferente: chegou, respirou e latiu, latiu, latiu” (p. 14). A partir desse momento, sua singularidade torna-se o fio condutor que aproxima os demais: “Então Listrinha latiu um latido comprido. E todos, agitados, tentaram imitar” (p. 20). Assim, a obra convida o leitor a refletir sobre a diversidade como elemento que pode unir, gerar alegria e favorecer a convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6 - 12
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0531 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0531-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:48.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:34.